

UMBRAL

PROJEÇÕES MENTAIS, TESTEMUNHOS E RESGATE ESPIRITUAL

ABEL GLASER
ADRIANA GLASER
CAIRBAR SCHUTEL (ESPÍRITO)

UMBRAL

PROJEÇÕES MENTAIS, TESTEMUNHOS E RESGATE ESPIRITUAL

1ª edição
Matão, SP
2019
CASA EDITORA
O CLARIM

Copyright © 2019 by
CASA EDITORA O CLARIM
Propriedade do Centro Espírita O Clarim

1ª edição: outubro/2019, 6 mil exemplares
Impresso no formato 14x21 cm

ISBN 978-85-7357-191-2

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem autorização do detentor do *copyright*.

Casa Editora O Clarim
Rua Rui Barbosa, 1.070 – Centro – Caixa Postal 09
CEP 15990-903 – Matão-SP, Brasil
Telefone: (16) 3382-1066; WhatsApp: (16) 99270-6575
CNPJ: 52.313.780/0001-23; Inscrição Estadual: 441.002.767.116
www.oclarim.com.br | oclarim@oclarim.com.br
www.facebook.com/casaeditoraoclarim

Capa e projeto gráfico: Equipe O Clarim
Revisão: Cássio Leonardo Carrara

Catálogo na Publicação (CIP)

G584r Glaser, Abel; Glaser, Adriana

Umbral: projeções mentais, testemunhos e resgate espiritual / Abel
Glaser e Adriana Glaser. – 1.ed. – Matão: Casa Editora O Clarim, 2019.

304p.; 21 cm

ISBN 978-85-7357-191-2

1. Espiritismo. 2. Estudo doutrinário. I. Casa Editora O Clarim. II.
Título.

CDD. 133.9

APRESENTAÇÃO

Esta obra de Cairbar Schutel, materializada pelo grupo de estudos mediúnicos do qual sou coordenador, pretende expor mais alguns pontos e detalhes acerca da região denominada Umbral. Cuida-se do desenvolvimento das revelações proporcionadas pela doutrina e pela literatura espíritas, gradativamente, dando azo a uma maior compreensão do que sucede após o desencarne. Não se trata de texto exaustivo, pretendendo esgotar o assunto, mesmo porque isso seria inviável em um só livro.

A meta é desvendar novéis campos advindos após o desenlace do Espírito, no fenômeno denominado *morte* para o plano material. É importante que, em época de transformação do Planeta, atualmente de *provas e expiação*, mas, no futuro, de *regeneração*, exista compreensão suficiente dos encarnados a respeito da importância de suas trajetórias terrenas no que concerne aos tempos vindouros e, por via de consequência, ao indeclinável desencarne.

Em nossas obras referentes aos fundamentos da reforma íntima, transmitimos as mensagens relevantes de Cairbar, coordenador da colônia espiritual Alvorada Nova, para incentivar os encarnados a modificar muitos de seus comportamentos negativos, adotando uma forma mais equilibrada de bem viver no plano material. Por isso, foram expostos, detalhadamente, inúmeros assuntos de interesse, geradores de polêmicas, mas fundamentais para o descortinar da Luz Interior de cada um, a fim de aprimorar o seu perispírito.

Destaca-se, nesta obra, tanto o relato mais sistemático e organizado das zonas umbralinas quanto as narrativas e retratos de encarnados, após o desenlace de seus corpos materiais. Finda-se com o capítulo destinado a um desprendimento de médium, em reunião apropriada, sob a orientação de seu mentor, para ilustrar como parte dos trabalhos foi realizada. O que se segue é uma mostra do Umbral em outras obras espíritas, dando conta de fatores diversos, tudo a compor um universo lógico e único para todos que por essa região passam em certos momentos da trajetória de aprimoramento espiritual.

Não há o intuito de estigmatizar nada e ninguém. São mencionados, porque existentes e presentes, os vários grupos de encarnados que, de algum modo, conduzem as suas vidas de maneira indevida, sob o ponto de vista do aperfeiçoamento espiritual e da reforma íntima, situações capazes de gerar um desencarne tormentoso. Não existe qualquer generalização de fatos ou pessoas nas linhas que compõem esta obra. Ilustrando, são citadas parcelas das existências terrenas de um Papa, um médium, um pastor e um

padre, sem com isso gerar um envolvimento generalizador, como se todos que essas importantes funções exercem (ou tenham exercido) sejam similares ou atuem de igual modo.

Inexiste crítica à riqueza, mas a certos ricos, tomando-se mais um exemplo. O mesmo se faz com os demais cenários. É importante que o leitor capte a mensagem efetiva da obra, que busca evidenciar as fraquezas humanas, espelhadas por sentimentos negativos, despontando os principais: orgulho e egoísmo. O cristão sabe perfeitamente que *fora da caridade não há salvação*, embora essa assertiva tenha um significado muito mais amplo do que expressa em interpretação literal. Na verdade, alcançando todas as religiões, há de se fazer ao próximo o que gostaríamos que a nós fosse feito; há de se amar o próximo como a Deus; enfim, os encarnados passam pela crosta terrestre não por acaso, mas para seguir uma programação específica, rumo à sua evolução.

Conhecer um pouco mais dos erros cotidianos dos seres humanos pode despertar a vontade de se aperfeiçoar intimamente, o que certamente irá garantir mais equilíbrio e menor sofrimento. Quanto mais crente no futuro que ultrapassa as barreiras da vida material, mais feliz pode ser e agir o encarnado neste Planeta.

Quanto aos exemplos autênticos dados nesta obra, por certo, nomes e locais foram alterados para preservar a identidade dos envolvidos. Por isso, conforme o contexto, algumas narrativas são mais longas; outras, mais curtas.

Possa o leitor aproveitar esse quadro do Umbral e das finalizações de vida terrena de alguns encarnados para promover a tão almejada reforma íntima, que só lhe trará benefícios, não somente

no presente, mas no futuro absolutamente certo, referente ao desencarne rumo ao plano espiritual.

Cumprimos, há mais de 33 anos, a função de coordenador do Grupo de Estudos Cairbar Schutel, integrado por médiuns vinculados aos trabalhos da cidade espiritual Alvorada Nova, para compor e divulgar textos da Doutrina Espírita.

São Paulo, março de 2019.

Abel Glaser

SUMÁRIO

Capítulo I <i>Conceito e finalidades</i>	15
Capítulo II <i>Divisões e peregrinos</i>	29
Capítulo III <i>Alguns aspectos relevantes da crosta terrestre</i>	43
Capítulo IV <i>Relatos de habitantes do umbral nebuloso</i>	49
4.1 Os acumuladores de riquezas	49
4.1.1 Leonardo.....	49
4.1.2 Charlotte.....	56
4.2 Os abusadores do sexo.....	60
4.2.1 Marta	60
4.2.2 Gustavo.....	65
4.2.3 Emilly.....	68
4.3 Os abusadores da alimentação.....	71
4.3.1 Phillip.....	71
4.4 Os desonestos.....	74
4.4.1 Richard.....	74

4.4.2 Juan	79
4.5 Os suicidas inconscientes	81
4.5.1 Manoel	81
4.5.2 Geraldo	84
4.5.3 John	87
4.5.4 Mércia	89
4.6 Os ateus	91
4.6.1 Pascal	91
4.6.2 Marcel	94
4.6.3 Dr. Mário	100
4.7 Os abusadores da beleza física	103
4.7.1 Natasha	103
Capítulo V <i>Relatos de habitantes do umbral denso</i>	107
5.1 Os ministros religiosos	107
5.1.1 Um Papa	107
5.1.2 Um padre	110
5.1.3 Um médium	113
5.1.4 Um pastor	118
5.2 Os imitadores	123
5.3 Os falsários	125
5.3.1 Túlio	125
5.4 Os egoístas	128
5.4.1 Danton	128
5.4.2 Heleninha	130
5.5 Os ricos	134
5.5.1 Diógenes	134
5.6 Os molestadores	135
5.6.1 Michael	135
5.6.2 Álvaro	137

5.7 Os violentos	140
5.7.1 Carlinhos.....	140
Capítulo VI <i>Relatos de habitantes do umbral pedregoso</i>	145
6.1 Os maldosos.....	145
6.1.1 Nídea.....	145
6.2 Os grupos nefastos	151
6.2.1 Os políticos	151
6.2.2 Os manipuladores.....	154
6.2.3 Os hipócritas	158
6.3 Os magos	160
6.3.1 Diáfano	160
6.4 Os materialistas.....	163
6.4.1 Cauê.....	163
6.5 Os suicidas	168
6.5.1 Martin.....	168
6.5.2 Pierre.....	170
Capítulo VII <i>Relatos de habitantes do umbral cavernoso</i>	175
7.1 Os alienados.....	175
7.1.1 Henry.....	175
7.2 Os assassinos.....	177
7.2.1 Paulo Marco.....	177
7.2.2 Mateus	181
7.2.3 Daniel.....	184
7.2.4 Jofre.....	186
7.2.5 Hilbert.....	189
7.2.6 Mark	191
7.3 Os abusadores do poder econômico	195
7.3.1 Enrico	195
7.3.2 Ercílio.....	197

Capítulo VIII <i>Relatos de vagantes na crosta terrestre</i>	205
8.1 O caçador Andrew	205
8.2 Plínio	207
8.3 Gertha.....	211
Capítulo IX <i>A vivência de um médium</i>	215
Capítulo X <i>Umbral na Doutrina Espírita</i>	219
10.1 Pelo Espírito André Luiz	219
10.1.1 Nosso Lar	219
Continuação	224
10.1.2 No Mundo Maior	228
10.1.3 Libertação	235
10.2 Pelo Espírito Cairbar Schutel	249
10.2.1 Conversando Sobre Mediunidade — Retratos de Alvorada Nova.....	249
10.2.2 Eustáquio — Quinze Séculos De Uma Trajetória.....	253
Continuação	257
10.2.3 Guerra No Além — Interação entre os Dois Planos da Vida.....	259
10.3 Pelo Espírito Camilo Cândido Botelho	264
10.3.1 Memórias De Um Suicida	264
10.4 Allan Kardec	277
10.4.1 O Céu e o Inferno	277
Continuação	291
10.4.2 O Livro dos Espíritos.....	297

CAPÍTULO I

Conceito e finalidades

O mundo se aproxima da nova fase de regeneração. Para tanto, haverá degredo para mundos inferiores, com desencarnes em massa, sofrimentos de variadas naturezas e lágrimas de expiação. O trabalho das colônias espirituais, que cuidam do Planeta Terra, por orientações do Plano Superior, é dar integral apoio aos encarnados, auxiliar os desencarnados e participar do processo de regeneração ponto a ponto. A cidade espiritual Alvorada Nova, dirigida por Cairbar Schutel, manter-se-á conectada à fase transformadora, fornecendo dados e subsídios para os encarnados receptivos permanecerem equilibrados, dedicados à fé e esperançosos quanto ao mundo melhor que se avizinha.

Por isso, desvendar parte do mundo espiritual aos encarnados sempre fez parte da proposta de procura incessante pela reforma íntima, lançando luzes de esperança e força a todos que

aproveitem a oportunidade. *Conhecer* significa auferir poder de decisão. Quanto mais esclarecimento, maior será o amplo cenário de oportunidades para o encarnado alterar seu comportamento, buscando níveis ideais de bons sentimentos; assim sendo, na medida do incremento do conhecimento, maior será a cobrança. Abraçar a Boa Causa da reforma íntima somente proporcionará progresso espiritual.

Nessa linha de atuação, é preciso conhecer mais do ambiente retratado como *Umbral*, visto ser o lugar para onde seguirão vários degredados, até que encontrem outro mundo inferior a habitar; é também o local para onde se dirigem muitos desencarnados, atualmente, enquanto aguardam a melhoria de seu estado perispirítico e mental, de modo a poder seguir a alguma colônia espiritual.

O Umbral não é o inferno, um ambiente subterrâneo, habitado pelos desencarnados, em completa bagunça, além de permeado de sofrimentos infligidos por criaturas diabólicas, onde se passará o restante da eternidade. Está longe disso. Trata-se de um lugar mais sombrio que as colônias espirituais, mas não se cuida de um local de tortura proposital de Espíritos conduzida por outros Espíritos designados para isso, como a alegórica imagem do *inferno* retratado por outros entendimentos filosóficos ou religiosos. Visam a atemorizar encarnados, buscando levá-los à trilha do bem pelo seu receio quanto ao futuro, que poderia, em tese, ser pior que o presente, pois no *inferno*, destaca-se essa linha de ilustração. Não para o Espiritismo, que aponta o Umbral como uma zona vibratória específica, que congrega muitos desencarna-

dos sofrendores, mas sem criaturas diabólicas para praticar torturas sem medidas. Trata-se de um cenário lúgubre, pois inspira tristeza e dor, sentimentos emanados dos próprios Espíritos que ali habitam transitoriamente.

O Umbral é um lugar de passagem, razão pela qual não possui moradas, nem pontos encantadores da Natureza, como lagos, arvoredos com vegetação, flores, frutos, animais e tantos outros detalhes maravilhosos que o Toque Divino concebeu ao Planeta Terra. Os Espíritos, ao desencarnar, num primeiro momento experimentam uma fase de escuridão e silêncio total. Os mais preparados começam a detectar luzes do Alto, assim que os laços com o corpo material são cortados de vez. Ocorre, então, o resgate pelos Emissários do Bem, seguindo para vários possíveis pontos, a depender do grau de evolução espiritual alcançado. Podem seguir para câmaras de retificação em Postos de Socorro; nesta hipótese, geralmente continuam mergulhados em sono profundo, sem memória viva, sem sonhos (pois não há desprendimento), em total silêncio, para se recuperarem, regenerando o perispírito carregado de focos materialistas, enegrecidos e pesados, incompatíveis com a vida em colônias como Alvorada Nova. Outros, mais evoluídos, possuindo um perispírito significativamente purificado, depois de sua passagem pela crosta terrestre seguem as luzes do Alto, estando despertos e conscientes, atingindo cidades espirituais. Na colônia, conseguem imediatamente contato com os demais habitantes e adquirem um posto para seu trabalho e para a continuidade da sua evolução espiritual.